



Ciência sem Fronteiras abre novas chamadas para 21 países

O Programa Ciência sem Fronteiras anunciou as novas chamadas para graduação-sanduíche. Ao todo são 21 países de destino: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, China, Coreia do Sul, Espanha, EUA, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Reino Unido e Suécia.

As chamadas nºs 180, 181, 182, 183, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203 e 204 recebem inscrições até o dia 29 de setembro. Já para as chamadas nºs 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194 e 195, as inscrições vão até 30 de setembro.

O Assessor de Assuntos Internacionais da UFFS, Maurício Bozatski, ressalta que o Ciência sem Fronteiras é o maior programa de intercâmbio de alunos brasileiros para o exterior em operação na atualidade e seguramente o maior programa deste âmbito na história da educação brasileira. "Pelo CsF estudantes das universidades brasileiras possuem uma oportunidade muito concreta, por meio de um processo simples e breve, de enriquecer sua formação nas melhores universidades dos países mais desenvolvidos do mundo".

"Nós, da Assessoria para Assuntos Internacionais, que auxiliamos diretamente neste processo, pudemos testemunhar o espanto e a felicidade de nossos estudantes que num espaço de tempo muito curto recebem seus termos de compromisso para serem beneficiados com uma bolsa de estudos no exterior. Na maioria das vezes, eles se dão conta, de fato, de que esta possibilidade do intercâmbio no exterior existe e é muito concreta no momento em que nos procuram pela última vez para pedir orientações sobre o processo de concessão dos vistos de permanência dos países para onde se destinam", ressalta Bozatski.

Atualmente a UFFS possui 70 estudantes beneficiados pelo CsF, já cursando parte de sua graduação no exterior em países como os Estados Unidos, Canadá, Austrália, Irlanda, Itália, França, Hungria, Alemanha e Noruega e mais de 100 estudantes com seus processos homologados e em trâmite para a concessão da bolsa.

De acordo com o assessor, com esta nova chamada e com o esforço que a Instituição e a Assessoria estão fazendo, como a oferta do teste do TOEFL- Inglês nos campi, a expectativa é dobrar este número.

Requisitos

Para as novas chamadas de graduação-sanduíche é preciso que o candidato possua nota do Enem igual ou acima de 600, em teste realizado após 2009. Além disso, o estudante precisa estar regularmente matriculado em curso de graduação nas Áreas Prioritárias do Programa (listadas no item 2 dos editais) e ter concluído entre 20% e 90% do curso até o início previsto da viagem ao exterior e apresentar teste de proficiência no idioma aceito pela instituição de destino.

Veja as áreas contempladas pelo Programa:

Engenharias e demais áreas tecnológicas; Ciências Exatas e da Terra; Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde; Computação e Tecnologias da Informação; Tecnologia Aeroespacial; Fármacos; Produção Agrícola Sustentável; Petróleo, Gás e Carvão Mineral; Energias Renováveis; Tecnologia Mineral; Biotecnologia; Nanotecnologia e



CIÊNCIA
SEM FRONTEIRAS

Novos Materiais; Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais; Biodiversidade e Bioprospecção; Ciências do Mar; Indústria Criativa (voltada a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação); Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva; e Formação de Tecnólogos.

Aos alunos da área de saúde, é necessário verificar as exigências específicas de cada umas das chamadas. Há países que aceitam alunos do ciclo básico e clínico, há chamadas que aceitarão somente alunos do ciclo básico e há países que não aceitarão alunos da área da saúde.

Dos editais abertos, oito deles aceitam o TOEFL ITP para comprovação de proficiência em inglês: Bélgica (edital 187), China, EUA, Hungria, Japão, Noruega, Polônia e Suécia. Com exceção dos EUA, todos os demais países exigem a pontuação mínima de 550 pontos. Dentre eles, apenas os EUA oferecem o curso de inglês para candidatos que alcançarem uma pontuação entre 525 e 549, com duração prevista de 2 meses (conforme o edital EUA/180);

Campus	Data
Chapecó	30/08, 03/09, 10/09
Realeza	13/09
Passo Fundo	20/09
Cerro Largo	27/09
Erechim	08/11

A UFFS está ofertando nos Campi, em cronograma preestabelecido, o TOEFL ITP:

Para prestar a prova do TOEFL ITP, o aluno deve realizar a inscrição diretamente na plataforma do Programa Inglês sem Fronteiras no endereço isfaluno.mec.gov.br/index/aceso/i/c. Nesse site, o candidato encontra um manual em português com orientações sobre a prova.

Caso o aluno tenha interesse em se candidatar para um país que não aceite o

TOEFL ITP, deverá realizar o teste de proficiência específico exigido pelo edital. Cabe ao candidato obter informações sobre datas, valores, locais de aplicações e prazos para divulgação dos resultados.

Benefícios

A bolsa concedida aos candidatos selecionados custeará a permanência do aluno pelo período de estudo no país. Além da mensalidade na moeda local, são conce-

didados auxílio instalação, seguro-saúde, auxílio deslocamento para aquisição de passagens aéreas e auxílio material diário para compra de computador portátil ou tablet.

Para que não restem dúvidas aos estudantes, a Assessoria de Assuntos Internacionais elaborou uma espécie de tutorial para guiar o estudante no momento de sua inscrição no Programa. O tutorial pode ser acessado na página da Assessoria.

Nanotecnologia é tema de encontro no Campus Cerro Largo

Ela está em grande parte do que se consome atualmente: em eletrônicos, materiais de construção, automotivos, vestuário, cosméticos, fármacos, etc. Segundo um inventário produzido pelo *The Project on Emerging Nanotechnologies*, já são cerca de 1800 produtos fabricados utilizando uma tecnologia denominada de nanotecnologia. Ela tem esse nome porque manipula propriedades em escala muito pequena, a escala nano. “Há a possibilidade de explorar as propriedades completamente novas que vão surgir nessa escala e que não existem na escala macro e nem na micro”, explica a professora do Centro Universitário Franciscano (Unifra), Solange Binotto Fagan, que ministrou palestra nesta terça-feira (26) na UFFS – Campus Cerro Largo para estudantes e professores dos cursos de Física, Química e Ciências Biológicas.

A escala macro, segundo Solange, é a que se pode enxergar a olho nu e cujas medidas vão até em torno do milímetro. Já na micro, essa medida decresce: “é a chamada escala da vida, onde estão as célu-

las e os materiais podem ser observados por meio de microscópio óptico”, diz a professora. A nano está abaixo disso, e as estruturas que ali se apresentam são tão pequenas que se modificam física e biologicamente. É o caso de metais como a prata que, conforme a estrutura e tamanho, sua cor se transforma. “Esse metal a princípio é prateado e quando diminui fica vermelho, depois vai para o verde, e assim por diante. É um fenômeno simplesmente físico, quando diminui começa a ter um desvio na curva da luz em relação ao azul”, relata Solange. Ela diz que a ideia é usar essas nanopartículas para contraste e para verificar onde tem uma doença, um tumor ou uma região com lesão. “Pode-se injetá-las e jogar luz, o que permite identificar onde essas partículas foram parar”, esclarece.



De acordo com a National Science Foundation, localizada nos Estados Unidos, a previsão é de que até 2015 haverá mais de um milhão de empregos relacionados com a nanotecnologia, e até 2020 o mercado americano vai injetar na economia cerca de um trilhão de dólares nessa área.

A palestra foi organizada pelo projeto Ciclos Formativos em Ensino de Física, que tem como objetivo abordar assuntos atuais em nanotecnologia, além de temas específicos oriundos das demandas de professores da Educação Básica.

Canola floresce e gera pesquisas na UFFS – Campus Chapecó

Quatro pesquisas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó pretendem contribuir para o conhecimento sobre a canola e posteriormente incentivar o cultivo na região. Tendo à frente os professores Gean Lopes da Luz e Siumar Tironi, as pesquisas também contam com a participação de um bolsista, do engenheiro agrônomo do campus, Luciano Pessoa de Almeida, e de estudantes voluntários do curso de Agronomia.

A canola, conforme o professor Tironi, ainda não é muito difundida no Oeste de Santa Catarina. Mas isso não é uma exclusividade da região. De acordo com os dados, o professor Da Luz explica que enquanto nos Estados Unidos aproxi-



madamente 20% do óleo consumido provém da canola, no Brasil, o índice é de 1%. “Há um mercado grande no país”, ressalta.

Outra possibilidade de uso da canola é a produção de biodiesel, que, segundo Da Luz, tem vantagens se comparada ao biodiesel feito a partir de outras plantas: a exportação atende a especificações da Europa, por exemplo.

Ele ressalta que a planta também atrai abelhas e, dessa maneira, o mel pode ser mais uma alternativa de renda aos produtores que optarem pelo cultivo.

Pesquisas

Um dos estudos visa analisar o potencial de competição de híbridos com genótipos de canola com o nabo forrageiro, que é da mesma família botânica da canola e tem difícil controle. Segundo Tironi, o nabo forrageiro causa elevado dano à cultura, pois compete por água, luz e nutrientes. A ideia é estudar qual cultivar de canola é mais adequado para competir com o nabo forragei-

ro e qual é o limite de densidade populacional da planta infestante mais adequado, sem a inviabilização do cultivo de canola.

A segunda pesquisa procura avaliar os efeitos da dessecação sobre a produção da cultura da canola e os resíduos dos herbicidas no óleo e no farelo (com a finalidade de alimentação aos animais) produzidos. O terceiro trabalho trata dos métodos para estimativa de área folhar da canola – como as folhas são o local de fotossíntese, o interesse de estudo é pelo potencial de produção, de acordo com a área folhar. Para essa avaliação são utilizados um método tradicional (com um aparelho importado e de alto custo) e três alternativos.

A última pesquisa procura avaliar o potencial alelopático da cultura da canola (potencial de substâncias, após o final do ciclo da cultura, de inibição, germinação e crescimento) sobre as culturas de milho, soja e feijão. Um dos fatores a serem pesquisados, por exemplo, é quanto tempo após o fim do ciclo da canola é que outras culturas podem ser plantadas.

Formação oferecida na UFFS - Campus Erechim abrange 122 gestores na área de Educação Integral

Mais de 120 gestores das instituições parceiras do Mais Educação ou do projeto Educação Integral em Jornada Ampliada iniciaram, nesta quinta-feira (28), um curso de formação na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Conforme a coordenadora do curso “Docência na Escola de Tempo Integral”, Adriana Loss, a intenção é discutir os espaços educativos, neste primeiro momento, com os gestores de programas que visam a Educação Integral. Em próximas fases do Programa de Formação outros atores sociais também serão envolvidos.

O curso terá duração de um ano, com encontros presenciais mensais, além de atividades que os participantes desenvolverão em suas escolas.

A educadora Carina Triches é uma das cursistas. Ela trabalha na escola Emílio Tagliari, no município de Estação/RS, onde é coordenadora do programa Mais Educação. Para ela, a oportunidade de participar da formação é importante para o aperfeiçoamento das ações do programa, que é desenvolvido há dois anos na escola. “Como professora, sinto a necessidade de estar sempre me aperfeiçoando, ainda mais em relação à Educação Integral, que é algo muito novo, mas que é a tendência”, diz.

Abertura

O lançamento do curso, na tarde desta quinta-feira, contou com a participação dos cursistas, de lideranças acadêmicas,

de representantes das redes públicas de ensino da região e de parceiros do projeto. Na oportunidade a coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (Comfor/UFFS), Lísia Ferreira Michels, destacou o compromisso da Universidade com a melhoria da educação na região em que está inserida. “Toda vez que a gente consegue fazer a abertura de um programa, de um evento, de um curso, de uma especialização, de certa maneira nós vamos honrando esse compromisso inicial assumido, especialmente em programas que visam qualificar a Educação Básica”, disse.

Ela explicou que o Comfor foi instituí-

do na UFFS no ano passado. “A finalidade desse Comitê é assegurar a indução, implantação e coordenação de programas na formação continuada, em articulação com a Educação Pública”, pontuou.

O diretor da UFFS - Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, destacou a particularidade de um curso de formação de professores que envolve a articulação entre a Universidade, redes públicas de ensino e os profissionais que atuam diretamente em sala de aula. “Esse é um processo que produz, ou ao menos tem um potencial para produzir, um salto de qualidade nos processos de formação, porque um curso com essas características se diferencia de um processo onde apenas há



troca de experiências. Trocar experiências é extremamente importante, fundamental eu diria, mas feito em um movimento de formação universitária, organizada, sistemática, adquire condições de produzir uma

qualidade nova em termos de teorização da experiência, e isso me parece produção de conhecimento científico sobre o que é educar”, concluiu.

Após o ato de abertura os participantes

acompanharam uma palestra com a professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Verônica Branco, intitulada “A importância da Gestão Escolar para a Educação Integral”

Campus Laranjeiras do Sul realiza a I Semana Acadêmica de Engenharia de Aquicultura

Iniciou na terça-feira (26) a “I Semaqui - Semana Acadêmica de Engenharia de Aquicultura” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. As atividades da semana, que seguem até a próxima sexta-feira (29), incluem palestras e minicursos. A abertura ocorreu no auditório do bloco A e contou com a participação de acadêmicos, docentes e técnicos-administrativos.

O tema da palestra de abertura foi “Alimentos alternativos para peixes nativos”, com o professor Fábio Meurer, da Universidade Federal do Paraná - Campus de Jandaia do Sul.

Na manhã desta quarta-feira (27) foi realizada a palestra “Peixes ornamentais de água doce e marinha”, ministrada por Anita Rademaker Valença, professora do

Departamento de Aquicultura da Universidade Federal de Santa Catarina.

Em sua apresentação Anita falou sobre a criação e reprodução de organismos aquáticos ornamentais. Para ela “o objetivo da palestra foi difundir a área de piscicultura ornamental, apresentando o tema para os futuros profissionais no intuito de aumentar e fortalecer a cadeia produtiva. Como educadora, também pretendo contribuir com a formação dos alunos, porque a aqüicultu-

ra é uma área com grande potencial de desenvolvimento no Brasil”.

As atividades desta quarta-feira (27) seguem com palestras. À noite haverá um jantar à base de pescado. Na quinta-feira (28) acontecem minicursos e na sexta-feira (29) outras palestras serão ministradas.



Campus Realeza: Cinedebate traz série sobre pintura e estética moderna

Após o recesso letivo, o Cinedebate da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza retoma as atividades com o Ciclo Temático sobre o “Poder da Arte”, série produzida pela BBC e apresentada por Simon Schama. As sessões são realizadas semanalmente às segundas-feiras, das 17h às 19h, na sala 207, do Bloco A. O objetivo é propiciar à comunidade acadêmica e externa momentos de formação e de discussão.

A primeira sessão, realizada nessa segunda-feira (25), apresentou o pintor italiano Caravaggio, conhecido como um dos primeiros grandes representantes da arte barroca.

Evitando utilizar o método padrão de fazer cópias de velhas esculturas, o artista passou a pintar diretamente sobre a tela sem antes esboçar. Também usou pessoas da rua como modelos. Em seus

quadros é marcante o uso de sombra e luz, além do impacto realista.

O debate foi conduzido pelo professor Marcos Beal, que ressaltou a importância de abordar as questões de beleza e de padrões estéticos modernos desde o renascimento até a arte contemporânea. “Isso nos permite ter uma visão mais qualificada sobre o significado das produções artísticas atuais”.

A série “Poder da Arte” é composta por oito episódios, entretanto serão exibidos pelo Cinedebate quatro deles, iniciando com Caravaggio. Na sequência serão exibidos Jacques-Louis David (dia 01/09), Van Gogh (dia 08/09) e Rothko (dia 15/09). As sessões são realizadas sempre das 17h às 19h, na sala 207, do Bloco A. O formato dessas sessões é de grupos de estudo e/ou minicursos, com certificação para os participantes.

